

# Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 49(37):497-501, 2009

www.mz.usp.br/publicacoes  
www.revistasusp.sibi.usp.br  
www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

## DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *MAUESIA* (CERAMBYCIDAE, LAMIINAE, MAUESINI) E CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO

ELEANDRO MOYSÉS<sup>1,2</sup>

MARIA HELENA M. GALILEO<sup>1,3</sup>

### ABSTRACT

*Two new species of Mauesia (Cerambycidae, Lamiinae, Mauesini) and key to the species of the genera. Mauesia simplicis sp. nov. from Brazil (Mato Grosso) and M. panamensis sp. nov. from Panama are described. A key to the species of Mauesia Lane, 1956 is added.*

KEYWORDS: Coleoptera; Neotropical; New species; Taxonomy.

### INTRODUÇÃO

A tribo Mauesini foi revalidada por Júlio (2003), para conter *Taurolema* Thomson, 1860, *Mauesia* Lane, 1956 e *Coroicoia* Lane, 1966, transferidos de Anisocerini. Mauesini caracteriza-se pelas cavidades mesocoxais fechadas, mesotíbias com sulco discreto ou ausente e presença de uma escavação ventral ovalada provida de pêlos nos profêmures dos machos. *Mauesia* distingue-se dos demais gêneros da tribo pela cabeça com depressão pronunciada entre os tubérculos anteníferos e pelo tubérculo lateral do protórax discreto, cônico e afilado no ápice. As três espécies que compõem o gênero, *M. cornuta* Lane, 1956, *M. bicornis* Julio, 2003, *M. acorniculata* Julio, 2003 ocorrem na Amazônia (Monné, 2005).

Apresenta-se a descrição de duas espécies novas procedentes do Panamá e do Brasil (Mato Grosso) e uma chave para identificação das espécies.

O material estudado pertence ao American Coleoptera Museum, San Antonio, Texas (ACMS) e ao

Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil (MZUSP). Também foram examinados os tipos de *Mauesia bicornis* Julio, 2003 (holótipo e parátipo) e *Mauesia cornuta* Lane, 1956 (parátipo), depositados no MZUSP. Para comparação com *M. acorniculata* Julio, 2003 utilizou-se a fotografia do holótipo depositado no Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ). Os espécimes foram examinados com auxílio de estereomicroscópio e fotografados na posição ventral, dorsal, lateral e frontal com câmera digital para auxiliar na identificação e ilustração dos caracteres.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

*Mauesia simplicis* sp. nov.

(Figs. 1-4)

*Etimologia:* O nome específico é alusivo à fronte sem cornos.

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil.

Email: galileo@fzb.rs.gov.br

2. Bolsista IC/CNPq. Email: eleandrom@gmail.com

3. Bolsista PQ/CNPq.

Tegumento predominante preto. Cabeça (Fig. 4) amarela com mancha lateral dorsal, atrás dos lobos oculares superiores; sulco mediano levemente marcado. Fronte (Fig. 4) desarmada, sem a presença de cornos, carenas ou espinhos; subplana e levemente pontuada; coberta por pubescência uniforme amarelo-acastanhada, com pêlos longos e esparsos. Tubérculos anteníferos projetados e afastados entre si; pequena protuberância no ápice. Olhos divididos sem fileira de omatídios entre os lobos; lobos oculares superiores pequenos e distantes entre si (aproximadamente o quádruplo da largura de um lobo); lobos oculares inferiores tão longos quanto à gena. Antenas (Fig. 1) longas ultrapassam o ápice elitral em quatro antenômeros. Escapo subcilíndrico, mais espesso no ápice, comprimento subigual ao dos antenômeros III e IV. Escapo preto com mancha amarelada na face ventral; antenômeros IV a VII pretos com a base amarelada; antenômero III e VIII-XI pretos. Face ventral dos antenômeros com pêlos longos e densos.

Pronoto (Fig. 1) predominantemente preto com faixa central amarelo-alaranjada e estrias horizontais; pubescência fina, branco-amarelada, entremeada por com pêlos curtos. Escutelo amarelo-claro com densa pilosidade amarelada. Prosterno e mesosterno (Fig. 3) com tegumento amarelado. Metasterno (Fig. 3) preto.

Élitros (Fig. 1) pretos com reflexos violáceos de acordo com a incidência da luz; as margens suturais e laterais (Fig. 2) amarelo-claras; profundamente pontuados; pubescência fina, amarelo-esbranquiçada com pêlos curtos e eretos; extremidades apicais arredondadas.

Coxa e trocanteres amarelados; fêmures amarelados com a região apical preta, mais extensa dorsalmente; tíbias pretas com anel basal amarelado e tarsos pretos.

Urosternitos (Fig. 3) pretos.

*Dimensões em mm, holótipo macho:* Comprimento total, 7,3; comprimento do protórax, 1,1; maior largura do protórax, 1,9; comprimento do élitro, 5,1; largura umeral, 2,2.

*Material-tipo:* Holótipo macho, BRASIL, Mato Grosso: Rondonópolis, 31.X.1991, M.T. Tavares col. (MZUSP).

*Discussão:* Fronte dos machos sem cornos está presente em *M. simplicis* sp. nov. e *M. acorniculata* Julio, 2003 que podem ser diferenciadas: em *M. simplicis*, pelos lados do pronoto, espinhos laterais e lados do protórax pretos e pelos élitros pretos com os frisões suturais e as margens amareladas; em *M. acorniculata* (Fig. 17), os lados do pronoto possuem faixa longitudinal preta que não se estende sobre os tubérculos laterais e os

lados do protórax; os élitros são pretos com os úmeros até os lados do quarto basal e faixa transversal atrás do meio amarelados.

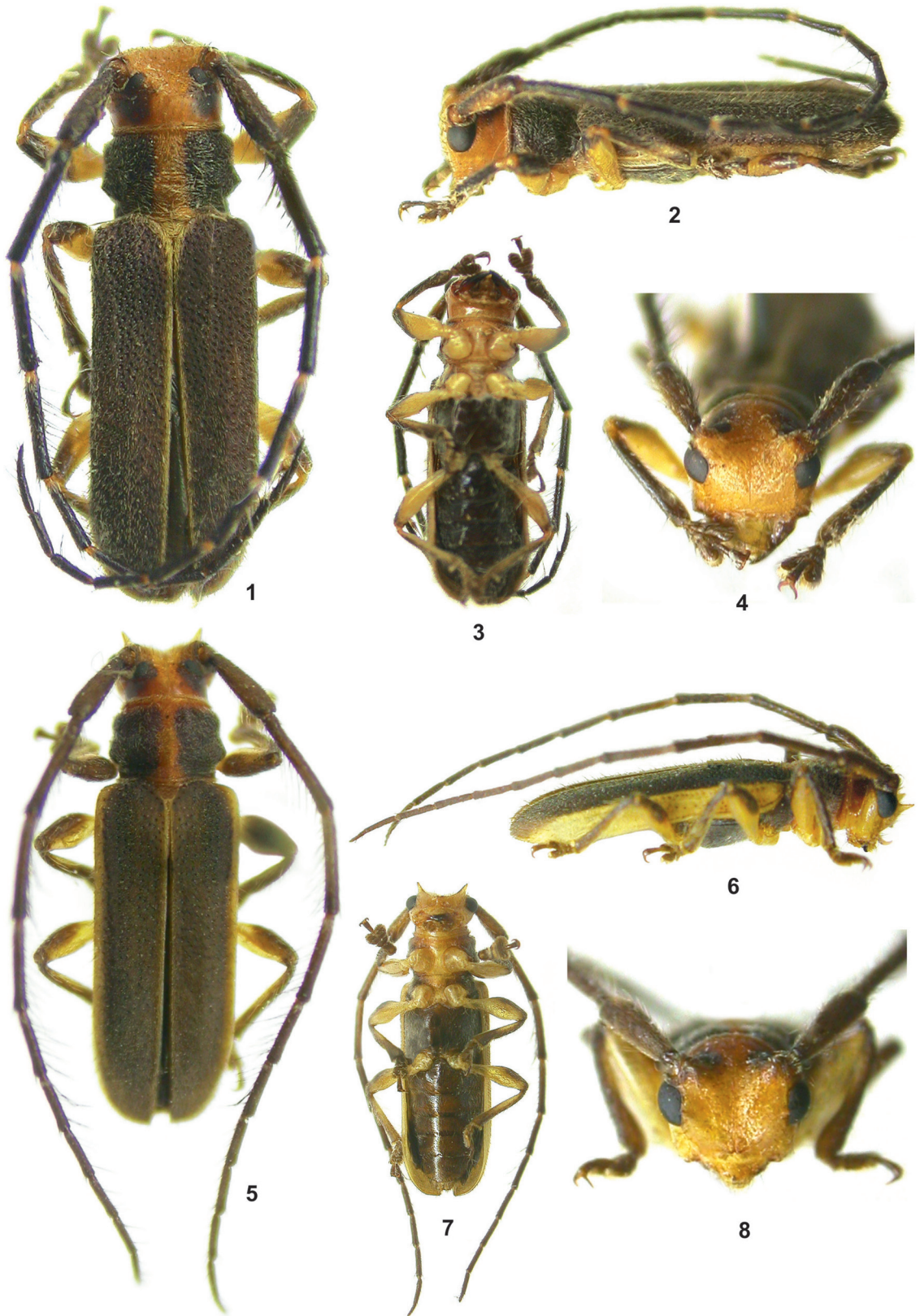
Pelo colorido dos élitros pretos sem grandes áreas amareladas, *M. simplicis* pode ser comparada aos indivíduos de *M. cornuta* Lane, 1956 que apresentam élitros pretos (parátipo depositado no MZUSP, Figs. 13-16). Difere pela fronte dos machos sem espinhos, pelo pronoto pontuado e com estrias transversais no centro da metade basal; pelo escutelo densamente pubescente e pela presença de faixas longitudinais amareladas nas margens e na sutura dos élitros. Nos espécimes de *M. cornuta* com os élitros pretos, a fronte dos machos tem espinhos e carenas, o pronoto é esparsamente pontuado, sem estrias transversais, a pubescência do escutelo é esparsa e os élitros não apresentam faixas longitudinais amareladas na margem lateral e apenas a metade basal da sutura é amarelada.

*Mauesia panamensis* sp. nov.  
(Figs. 5-8)

*Etimologia:* O epíteto é alusivo ao país de origem, Panamá.

Tegumento predominante preto. Cabeça (Fig. 5) amarelada com mancha acastanhada atrás dos lobos oculares superiores; sulco mediano bem marcado da base até o clipeo. Clipeo com corno (Fig. 6), curvo no meio. Fronte (Fig. 8) côncava, amarelada, brilhante com pêlos amarelados, curtos e esparsos; meio da borda inferior projetada e bipartida; dois cornos espiniformes e projetados na porção médio-lateral, distantes entre si. Tubérculos anteníferos (Fig. 8) projetados e afastados, com pequena protuberância no ápice. Olhos divididos, ligação entre os lobos sem omatídios; lobos oculares superiores pequenos e tão distantes entre si quanto, aproximadamente, o quádruplo da largura de um lobo; lobos oculares inferiores apenas mais curtos que as genas; maior largura da cabeça na fronte igual a 1,5 vezes aquela do occipício. Antenas (Fig. 5) pretas, longas, ultrapassam o ápice elitral em quatro antenômeros; franja de pêlos densos na face ventral. Escapo subcilíndrico, mais espesso no ápice, subigual em comprimento ao antenômero III e IV; V-X gradualmente mais curtos; XI mais longo que o X e curvo no ápice.

Pronoto (Fig. 5) predominantemente preto com faixa estreita, central, amarelo-alaranjada; disco com estrias transversais; pêlos curtos e esparsos entre a pubescência fina, branco-amarelada. Escutelo amarelo-alaranjado, glabro. Prosterno e mesosterno (Fig. 7) com tegumento amarelado. Metasterno (Fig. 7) preto.



FIGURAS 1-8: 1-4. *Maesia simplicis* sp. nov., holótipo macho, comprimento 7,3 mm; 5-8. *M. panamensis* sp. nov., holótipo macho: comprimento, 7,7 mm; 5-8. *M. panamensis* sp. nov., holótipo macho: comprimento, 7,7 mm.



FIGURAS 9-17: 9-12. *Mauesia bicornis* Julio, 2003, *holótipo macho*: comprimento 7,6 mm; 13-16. *M. cornuta* Lane, 1956, *parátipo macho*: comprimento 7,7 mm; 17. *M. acorniculata* Julio, 2003, *holótipo macho*, comprimento 6,5 mm.

Élitros (Fig. 5) com pontos esparsos; ápice arredondado; sutura com faixa amarelo-esbranquiçada que se estende até quase o ápice; lados dos élitros e margens com ampla faixa amarelada (Fig. 6); pubescência elitral amarelo-esbranquiçada esparsa e entremeada por pêlos curtos e eretos.

Coxa e trocanteres amarelados; fêmures amarelados com a região dorso-apical preta; tíbias pretas com anel basal amarelado e tarsos pretos.

Urosternitos (Fig. 7) pretos.

*Dimensões em mm, holótipo macho:* Comprimento total, 7,7; comprimento do protórax, 1,3; maior largura do protórax, 1,9; comprimento do élitro, 5,5; largura umeral, 2,3.

*Material-tipo:* Holótipo macho, PANAMÁ, Panamá: Cerro Jefe (2200 pés), 25.V-1.VI.1992, J.E. Wappes col. (ACMS).

*Discussão:* *Mauesia panamensis* sp. nov., assemelha-se a *M. simplicis* sp. nov. pelo colorido dos élitros. Difere pela frente dos machos com cornos e pela faixa lateral amarelada dos élitros que ocupa toda a declividade lateral e atinge o dorso. Em *M. simplicis* sp. nov., a frente dos machos é desarmada e as faixas longitudinais amareladas dos élitros são restritas às margens e à sutura.

**Chave para identificação das espécies de *Mauesia***

- 1. Élitros pretos com região umeral amarelo-alaranjada (com faixa transversal atrás do meio amarelada) .....2
- Élitros pretos sem área amarelada nos úmeros (faixa transversal atrás do meio presente ou não) .....3
- 2(1). Escapo unicolor; frente dos machos com dois cornos, longos e curvos, próximos à borda inferior; pronoto com duas faixas longitudinais laterais pretas que não alcançam a margem anterior. (Figs. 9-12). Brasil (Amazonas) .....  
..... *M. bicornis* Julio, 2003
- Escapo acastanhado com mancha amarelada no lado interno da metade apical; frente dos machos sem armadura; lados do pronoto com faixa longitudinal preta da margem anterior a posterior. (Fig. 17). Brasil (Amazonas) .....  
..... *M. acorniculata* Julio, 2003
- 3(1). Pronoto sem estrias transversais; élitros pretos com faixas amareladas uma longitudinal junto à sutura e outra transversal no terço apical; frente

dos machos com dois espinhos pequenos a cada lado dos lobos oculares inferiores e carena transversal, próxima à borda inferior, com os ângulos levemente projetados. (Figs. 13-16). Guiana Francesa, Brasil (Amazonas, Roraima, Mato Grosso) ..... *M. cornuta* Lane, 1956

Pronoto com estrias transversais finas; élitros pretos; tegumento opaco, com faixas longitudinais amareladas nas margens e/ou na sutura.....4

4(3). Frente e clipeo dos machos sem cornos, carenas ou espinhos; élitros pretos com os frisos marginal e sutural amarelados. (Figs. 1-4). Brasil (Mato Grosso) ..... *M. simplicis* sp. nov.

Frente dos machos com dois espinhos a cada lado e borda apical projetada e emarginada no centro; clipeo com corno central, curvo; élitros pretos com faixa lateral larga amarelada; friso sutural amarelado. (Figs. 5-8). Panamá.....  
.....*M. panamensis* sp. nov.

**RESUMO**

*Novas espécies descritas:* *Mauesia simplicis* sp. nov. do Brasil (Mato Grosso) e *M. panamensis* sp. nov. do Panamá. Apresenta-se chave para identificação das espécies de *Mauesia* Lane, 1956.

**KEYWORDS:** Coleoptera; Neotropical; Novas espécies; Taxonomia.

**AGRADECIMENTOS**

Ao professor Ubirajara R. Martins (MZUSP) pela disponibilização do material e incentivo.

**REFERÊNCIAS**

JÚLIO, C.E. DE A. 2003. Revalidação de *Mauesini* (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae) transferência de gêneros, sinonímia e novos táxons. *Iberingia*, Serie Zoologia, 93(1):49-58.

MONNÉ, M.A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-759.

Recebido em: 29.06.2009  
Aceito em: 25.10.2009  
Impresso em: 18.12.2009



Publicado com o apoio financeiro do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP